

EDITAL Nº 47/2025 – PROGRAD

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFAC

A Universidade Federal do Acre (Ufac), torna pública a realização de processo seletivo simplificado para formação de cadastro de reserva de professor substituto para o Colégio de Aplicação da Ufac (CAp), para eventual contratação por tempo determinado, de acordo com as áreas discriminadas no anexo I, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, Lei nº 13.656, de 30 de abril de 2018, Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, Instrução Normativa nº 1, de 27 de agosto de 2019, Instrução Normativa MGI nº 23, de 25 de julho de 2023, Resolução Cepex nº 09, de 22 de Junho de 2001, Resolução Consu nº 09, de 08 de fevereiro de 2013, Resolução Consu nº 39, de 09 de agosto de 2013, Resolução Reitoria nº 21, de 14 de novembro de 2013, Resolução Reitoria ad referendum nº 16, de 09 de janeiro de 2024, e posteriores alterações.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O processo seletivo reger-se-á pelas disposições contidas neste Edital e será supervisionado pela Pró-Reitoria de Graduação e executado pela Comissão Organizadora de Processo Seletivo designada pela Reitoria.

1.1.1. As fases de seleção serão conduzidas pelas bancas examinadoras indicadas pelo Colégio de Aplicação (CAp).

1.2. A Universidade Federal do Acre selecionará candidatos para preenchimento do banco de cadastro de reserva para o Colégio de Aplicação.

1.2.1. As provas serão realizadas presencialmente, exclusivamente no Município de Rio Branco/AC.

1.3. Fica a critério da Ufac o regime de trabalho 20h/40h, no qual o docente deverá ser contratado de acordo com a necessidade da Instituição, considerando a demanda de disciplinas/turmas.

1.4. O período de contrato será definido pela Ufac, de acordo com os motivos que deram origem à contratação do substituto, podendo ser prorrogado, desde que o prazo total não exceda a 2 (dois) anos.

1.5. Sem prejuízo do disposto no art. 12 da Lei nº 8.745, de 1993, no caso de cessação do objeto da autorização para a contratação temporária, os contratos firmados por meio deste Edital serão encerrados.

1.6. Os candidatos contratados por meio do presente processo seletivo desenvolverão atividades de ensino básico, técnico e tecnológico no Colégio de Aplicação de acordo com a área para a qual foram aprovados, ressalvado o disposto no item 16.5 deste Edital.

1.6.1. As atividades de ensino serão desenvolvidas por meio do ensino presencial.

1.7. Este Cadastro de Reserva (CR) refere-se apenas ao preenchimento de vaga(s) para professor(es) substituto(s). Portanto, não se aplica e não será aproveitado para posterior contratação de professor(es) efetivo(s).

1.8. Será considerado o horário oficial do Acre para as indicações de tempo contidas neste Edital.

1.9. As despesas relativas à participação do candidato no Processo Seletivo ou em decorrência dela, inclusive deslocamento, hospedagem, alimentação, exames e laudos que deverão ser apresentados durante a seleção ou por ocasião da admissão, correrão às expensas do próprio candidato.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. A inscrição no processo seletivo será realizada exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <https://sistemas2.ufac.br/concurso_docente/>, **das 00h do dia 11 de agosto às 23h59min do dia 19 de agosto de 2025**. O candidato efetuará o preenchimento do formulário de inscrição, devendo preencher os campos obrigatórios com os dados exigidos.

2.2. A efetivação da inscrição fica condicionada ao atendimento do disposto no item anterior, bem como ao pagamento da taxa de inscrição ou isenção da mesma, conforme o caso.

2.3. A taxa de inscrição é de 80,00 (oitenta reais).

2.4. O pagamento da taxa de inscrição será feito apenas por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU Cobrança (Boleto Bancário), que será paga preferencialmente no Banco do Brasil, até o primeiro dia útil seguinte ao término das inscrições, observado o horário de expediente bancário.

2.5. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos necessários para participação no processo seletivo, pois o valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.

2.6. O não pagamento da taxa de inscrição até a data do vencimento implicará na eliminação do candidato do certame.

2.7. Não será aceito agendamento como comprovante de pagamento.

2.8. A Ufac não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

2.9. O candidato poderá realizar apenas 01 (uma) inscrição e para apenas 01 (uma) área de conhecimento.

2.10. Para o candidato, isento ou não, que efetivar mais de uma inscrição, será considerada válida somente a última inscrição efetivada.

2.10.1. Havendo mais de uma inscrição paga de um mesmo candidato, prevalecerá a inscrição mais recente.

- 2.10.2. Caso haja mais de uma inscrição com solicitação de isenção para o mesmo candidato, será considerada, para fins de análise de isenção apenas a última inscrição realizada.
- 2.11. É vedada, em qualquer hipótese, a alteração da área de inscrição no processo seletivo.
- 2.12. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros, para outros processos seletivos/concursos ou mesmo para outra área objeto deste processo seletivo.
- 2.13. É de responsabilidade exclusiva do candidato, sob as penalidades da lei, a veracidade das informações fornecidas na inscrição, dispondo a Ufac do poder de indeferir a inscrição com preenchimento dos dados incorretos ou incompletos, bem como excluir do Processo Seletivo, a qualquer tempo, os candidatos cujos dados forem inverídicos.
- 2.14. Não será aceito pedido de inscrição condicional, extemporâneo, por via postal, via fax, via correio eletrônico, ou por qualquer meio diverso do previsto neste Edital.
- 2.15. Ao enviar o formulário de inscrição, o candidato deve concordar com os termos do Edital, seus anexos e retificações, assumindo também a responsabilidade sobre a veracidade dos dados informados.
- 2.15.1. Em observância aos princípios da publicidade e transparência que regem a administração pública, a inscrição do candidato, no processo seletivo, implicará o aceite de que os seus dados, sensíveis ou não, sejam tratados e processados de forma a possibilitar a execução do processo seletivo, com a aplicação dos critérios avaliativos previstos no edital, autorizando, expressamente, a divulgação de nome, número de inscrição e notas, bem como toda a documentação produzida durante o certame (prova escrita, vídeos e planilhas da prova didática, seminário, entrevista, prática, documentação apresentada na prova de títulos e respectivas planilhas, observado o devido tratamento de dados sensíveis).
- 2.16. Encerrado o período de inscrição, será realizada a análise para o deferimento das inscrições pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo.
- 2.17. A Comissão Organizadora do Processo Seletivo publicará, no dia **21 de agosto de 2025**, a relação preliminar das inscrições deferidas e indeferidas no endereço eletrônico <https://www3.ufac.br/prograd/2025>.
- 2.18. O candidato que tiver a inscrição indeferida poderá interpor recurso à Comissão Organizadora do Processo Seletivo, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, o qual será protocolado por meio de formulário eletrônico, conforme disciplinado na publicação de que trata o item anterior, para, em igual prazo, reconsiderar a decisão ou encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação para julgamento.
- 2.19. A Comissão Organizadora de Processo Seletivo publicará, no dia **25 de agosto de 2025**, o resultado final das inscrições deferidas e indeferidas no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>.

3. DO PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1. Estará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que:

- a) pertença a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário-mínimo nacional;
- b) seja doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

3.2. Será concedida isenção total da taxa de inscrição ao candidato que, conforme o Decreto nº 6.593/08, preencher os seguintes critérios:

- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;
- b) for membro de família de baixa renda, assim considerada aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos, conforme o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

3.3. O pedido de isenção de que trata o item anterior deverá ser formulado pelo candidato no ato da inscrição **até às 23h59min do dia 12 de agosto de 2025**, contendo:

- a) a indicação do Número de Identificação Social (NIS), atribuído pelo CadÚnico;
- b) declaração eletrônica de que atende à condição estabelecida na letra “b” do item 3.2 deste Edital.

3.4. A Ufac consultará o órgão gestor do CadÚnico para averiguar a veracidade das informações prestadas pelo candidato que solicitar isenção nos termos do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008.

3.5. Será concedida isenção total da taxa de inscrição para o candidato doador de medula óssea com cadastro em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde, nos termos da Lei nº 13.656/2018.

3.6. O pedido de isenção de que trata o item anterior deverá ser formulado pelo candidato no ato da inscrição **até às 23h59min do dia 12 de agosto de 2025**, contendo o documento no formato PDF, com o número de inscrição no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) que comprove ser doador de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

3.7. A Ufac consultará o Redome para averiguar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

3.8. As informações prestadas no requerimento de isenção serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato, sob pena de responder civil e criminalmente pelo seu teor.

3.9. Sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da isenção da taxa de inscrição estará sujeito a:

- a) cancelamento da inscrição e exclusão do Processo Seletivo, se a falsidade for constatada antes da homologação de seu resultado;

- b) exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resultado e antes da convocação para assinatura do contrato;
 - c) declaração de nulidade do ato de convocação, se a falsidade for constatada após a sua publicação.
- 3.10. Não será concedida isenção parcial da taxa de inscrição.
- 3.11. Será indeferido o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição do candidato que:
- a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
 - b) fraudar e/ou falsificar documentação;
 - c) não comprovar possuir os requisitos exigidos para a concessão da isenção conforme estabelecido neste Edital;
 - d) não observar a forma, o prazo e os horários estabelecidos neste Edital.
- 3.12. A Comissão Organizadora do Processo Seletivo publicará a relação preliminar dos candidatos que tiveram o pedido de isenção deferido ou indeferido, em edital específico, no endereço eletrônico <<http://www2.ufac.br/editais>>, no dia **13 de agosto de 2025**.
- 3.13. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição deferidos constarão automaticamente na lista de inscritos.
- 3.14. O candidato que tiver o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido poderá interpor recurso por meio de formulário eletrônico, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, conforme disciplinado na publicação de que trata o item 3.12.
- 3.15. Após a análise dos recursos, a Comissão Organizadora do Processo Seletivo publicará o resultado final da solicitação de isenção no endereço eletrônico <<http://www2.ufac.br/editais>>, no dia **15 de agosto de 2025**.
- 3.16. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetuar nova inscrição, de acordo com o item 2.1 deste Edital, e realizar o pagamento da taxa de inscrição.

4. DA RESERVA DE VAGAS PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

4.1. Serão reservadas 5% (cinco por cento) do total de vagas que vierem a surgir durante a vigência do Processo Seletivo, para provimento por pessoas com deficiência, nos termos do artigo 1º do Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018.

4.1.1. Se da aplicação do percentual do item 4.1 resultar número fracionado, este será elevado até o primeiro número inteiro subsequente, não podendo ultrapassar 20% (vinte por cento) das vagas ofertadas por cargo.

4.1.2. A convocação dos candidatos na condição de Pessoa com Deficiência (PcD) deverá obedecer ao seguinte critério: a primeira convocação ocorrerá na 5ª (quinta) vaga aberta.

4.2. Serão consideradas pessoas com deficiência os candidatos enquadrados na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas respectivas alterações.

4.3. Ressalvadas as disposições previstas na legislação vigente, a pessoa com deficiência participará do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que diz respeito:

- a) ao conteúdo das provas;
- b) à avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) ao horário e local de aplicação das provas; e
- d) à nota mínima exigida para os demais candidatos.

4.4. O candidato que desejar concorrer às vagas para pessoas com deficiência deverá, no ato de inscrição, informar sua condição e enviar, em espaço próprio e em formato PDF, laudo médico emitido nos últimos 60 (sessenta) dias.

4.5. O laudo de que trata o item anterior deverá obedecer aos seguintes quesitos:

- a) ser redigido em letra legível;
- b) conter nome completo e número do documento oficial de identidade (identificação) do candidato;
- c) atestar a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código da Classificação Internacional de Doença (CID);
- d) conter a assinatura e carimbo indicando o nome e número do Registro no CRM do médico responsável pela emissão do laudo.

4.6. É de responsabilidade do candidato a veracidade dos documentos anexados, sob pena de responder civil e criminalmente pelo seu teor.

4.7. A inobservância do disposto nos itens 4.4 e 4.5 acarretará a perda do direito às vagas reservadas às pessoas com deficiência, valendo a sua inscrição para as demais vagas.

4.8. Se aprovado e convocado para provimento de vaga, o candidato com deficiência deverá submeter-se à perícia médica promovida por Junta Médica da Ufac, antes da assinatura do contrato, que terá decisão terminativa sobre a sua qualificação como pessoa com deficiência, ou não, e seu respectivo grau, com a finalidade de verificar se a deficiência informada o habilita às vagas reservadas para candidatos em tais condições.

4.9. O candidato apresentar-se-á para a inspeção médica constante do item 4.8, às suas expensas, munido de laudo médico (original) nos termos do item 4.5 e de exames complementares comprobatórios da deficiência exigidos na convocação.

4.10. O candidato que não for considerado pessoa com deficiência por junta médica da Ufac passará a figurar apenas na listagem de classificação geral, caso possua nota de classificação para tanto.

4.11. O candidato, cuja deficiência for julgada pelo órgão competente da Ufac como incompatível com o exercício das atividades da função para a qual concorre será excluído do Processo Seletivo e considerado desclassificado, para todos os efeitos.

4.12. O não comparecimento à convocação supramencionada acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

4.13. As vagas destinadas às pessoas com deficiência que não forem preenchidas por falta de candidatos, por reprovação no processo seletivo ou por inaptidão na perícia médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem de classificação da área.

5. DA RESERVA DE VAGAS A CANDIDATOS NEGROS

5.1. Serão reservadas 30% (trinta por cento) das vagas ofertadas por este Edital para provimento por candidatos que concorram às vagas destinadas às pessoas negras, nos termos da Lei nº 15.142, de 03 de junho de 2025; do Decreto nº 12.536, de 27 de junho de 2025; e da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI/ nº 261, de 27 de junho de 2025; nos seguintes termos

5.1.4. O percentual de que trata o item 5.1 será observado na formação do cadastro de reserva e dar-se-á de acordo com a ordem de convocação constante no Anexo V deste Edital.

5.1.5. Considerando quantitativo máximo de convocações previstas para este edital, conforme Anexo V, não será possível realizar reservas para indígenas e quilombolas neste edital.

5.2. Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas aos candidatos negros, este será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

5.3. Para fins deste Edital nos termos da Lei nº 15.142, de 03 de junho de 2025, considera-se:

5.3.1. **pessoa negra:** aquela que se autodeclarar preta ou parda, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos termos do inciso IV do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial);

5.4. Poderão concorrer às vagas reservadas a pessoas negras, os candidatos que se enquadrem no estabelecido no subitem 5.3.1.

5.2.1. O (A) candidato (a) que desejar concorrer às vagas destinadas a pessoas negras, no ato de inscrição, deverá informar sua cor ou raça e optar por concorrer às vagas reservadas, preenchendo a autodeclaração de que é pessoa preta ou parda.

5.2.2. Até o final do período de inscrição do Processo Seletivo, será facultado ao candidato desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

5.5. O candidato autodeclarado pessoa negra concorrerão em condições de igualdade com os demais candidatos, observando as fases de seleção e os critérios de aprovação exigidos para todos os candidatos.

5.6. Os candidatos negros que optarem por concorrer às vagas na forma do item 5.1 concorrerão, concomitantemente, às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no Concurso, e às vagas reservadas às pessoas com deficiência, desde que atendam a essa condição.

5.6.1. As pessoas negras optantes pela reserva de vagas que obtiverem pontuação suficiente para aprovação em ampla concorrência, não serão contabilizadas no quantitativo total de pessoas aprovadas para as vagas reservadas às pessoas negras.

5.6.2. As pessoas negras optantes pela reserva de vagas que obtiverem pontuação suficiente para aprovação em ampla concorrência, deverão figurar tanto na lista de pessoas classificadas dentro das vagas reservadas quanto na lista de pessoas classificadas da ampla concorrência.

5.6.3. O item 5.6.1 somente se aplica à pessoa optante pela reserva de vagas que tiver obtido a pontuação mínima para aprovação em cada fase do certame.

5.7. O(a) candidato(a) que optar por concorrer em múltiplas hipóteses de reserva de vagas será classificado(a), ao fim do processo seletivo, exclusivamente na modalidade cujo percentual seja mais elevado, observada a ordem de classificação, respeitado o quantitativo estabelecido nos Anexos I e V deste edital.

5.8. Durante o período de validade, em caso de vacância de vaga originalmente preenchida por pessoa negra e havendo decisão da administração pela convocação de pessoas candidatas aprovadas, será convocada pessoa negra, optante pela reserva de vagas, de acordo com a ordem de classificação, respeitado os Anexos I e V deste edital.

5.9. DO PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO DOS CANDIDATOS NEGROS

5.9.1. Será realizado, no período entre a publicação do resultado preliminar e o resultado final do Processo Seletivo, o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, nos termos da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI Nº 261 de 27 de junho/2025 e do Decreto nº 12.536, de 27 de junho de 2025.

5.9.1.1. A Prograd publicará, no endereço eletrônico: <https://www3.ufac.br/prograd/2025>, a convocação dos candidatos que concorrem às vagas reservadas nos termos do item 5.1 deste Edital, para o procedimento de heteroidentificação, a qual será promovida sob a forma presencial, excepcionalmente, poderá ser realizado o procedimento de forma remota, mediante justificativa e autorização da Pró-Reitoria de Graduação.

5.9.1.2. O candidato que não comparecer ao procedimento de heteroidentificação será excluído da modalidade e constará apenas na classificação geral, caso tenha nota suficiente, dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

5.9.1.3 Serão convocados para o procedimento de heteroidentificação, todos os candidatos que optarem às vagas reservadas às pessoas negras previstas no Edital, resguardadas as condições de aprovação estabelecidas neste Edital.

5.9.1.4. Os candidatos negros, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, deverão submeter ao procedimento de confirmação complementar à autodeclaração.

5.9.2. O procedimento de heteroidentificação para pessoas negras será realizado por comissão criada especificamente para este fim, a qual atenderá aos requisitos constantes no art. 19, § 1º, incisos I, II, III e IV, § 2º, § 3º e § 4º, e possuirá competência deliberativa para avaliar a autodeclaração prestada pelo candidato e emitir parecer conclusivo, favorável ou não, considerando os aspectos fenotípicos do mesmo, nos termos do Decreto nº 12.536, de 27 de junho de 2025, e Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI nº 261, de 27 de junho de 2025.

5.9.2.1. Não será admitida, em nenhuma hipótese, a prova baseada em ancestralidade e em laudos médicos, dermatológicos, genéticos e antropológicos.

5.9.2.2. Não serão considerados quaisquer registros pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagens e certidões referentes à confirmação em procedimento de heteroidentificação realizados em certames federais, estaduais, distritais e municipais ou em processos seletivos de qualquer natureza.

5.9.2.3. Em caso de decisão não unânime da Comissão, prevalecerá a autodeclaração do(a) candidato(a).

5.9.2.4. O teor do parecer será de acesso restrito, nos termos do art. 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, sendo permitido ao candidato (ou à candidata) o acesso apenas à sua própria avaliação.

5.9.2.5. A avaliação será realizada de forma individual e independente por cada integrante da Comissão. Cada um registrará sua percepção de forma autônoma em formulário próprio.

5.9.2.6. O Termo de Autodeclaração Étnico-racial dos candidatos, devidamente validado pela Comissão Permanente de Heteroidentificação, terá vigência apenas para este Concurso.

5.9.2.7. Será excluído da modalidade o candidato cuja autodeclaração não for confirmada no procedimento de heteroidentificação, permanecendo apenas na lista de ampla concorrência, desde que tenha nota suficiente.

5.9.3. A avaliação da Comissão quanto à condição de pessoa negra considerará os seguintes aspectos:

5.9.3.1. a informação prestada pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição quanto à condição de pessoa negra;

5.9.3.2. a autodeclaração assinada pelo(a) candidato(a) como pessoa negra, ratificando sua condição conforme indicada no ato da inscrição;

5.9.3.3 o fenótipo do(a) candidato(a).

5.9.4. O(a) candidato(a) será considerado(a) não enquadrado(a) na condição de pessoa negra quando:

5.9.4.1. não cumprir os requisitos indicados no item 5 deste Edital;

5.9.4.2. negar-se a fornecer qualquer dos itens indicados no subitem 5.13, quando forem solicitados pela Comissão de Heteroidentificação;

5.9.4.3. houver unanimidade entre os integrantes da Comissão quanto ao não atendimento do quesito cor ou raça por parte do(a) candidato(a).

5.9.5. A Comissão de confirmação complementar à autodeclaração utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pela pessoa.

5.9.6. O procedimento de heteroidentificação será filmado pela Comissão para fins de registro de avaliação e uso exclusivo pela própria Comissão de Heteroidentificação.

5.9.6.1 O(a) candidato(a) que se recusar a submeter-se à filmagem do procedimento de heteroidentificação será excluído(a) da modalidade e não será avaliado(a) pela Comissão, ficando dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados.

5.9.7. Na hipótese de indícios ou denúncias de fraude ou má-fé no procedimento de heteroidentificação ou de validação documental, o caso será encaminhado aos órgãos competentes, respeitando-se o contraditório e a ampla defesa. A ocorrência poderá acarretar a eliminação do(a) candidato(a), caso o certame esteja em andamento; ou, caso a pessoa já tenha sido nomeada, ficará sujeita à anulação da sua admissão ao serviço, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

5.9.8. A Comissão Geral de Concurso publicará o resultado preliminar do procedimento de heteroidentificação no endereço eletrônico: <https://www3.ufac.br/prograd/2025>.

5.9.9 Os candidatos não enquadrados na condição de pessoa negra, conforme parecer emitido pela Comissão de Heteroidentificação, poderá interpor recurso à Comissão Recursal, no prazo estabelecido na publicação prevista no item 5.9.8, de acordo com o edital de resultado final do procedimento.

5.9.10 Por ocasião do recurso, o(a) candidato(a) poderá ter acesso, de forma eletrônica, ao parecer emitido pela Comissão, bem como à gravação do procedimento de heteroidentificação.

5.9.11. Em suas decisões, a Comissão Recursal, deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de heteroidentificação, o parecer emitido pela Comissão e o conteúdo do recurso elaborado pelo(a) candidato(a) prejudicado(a).

5.9.12. Das decisões da Comissão Recursal não caberá recurso.

5.9.13. O resultado final do procedimento de heteroidentificação será publicado no endereço eletrônico: <https://www3.ufac.br/prograd/2025>, no qual constará os dados de identificação do(a) candidato(a) e a conclusão final a respeito da confirmação ou não da autodeclaração.

6. DO REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

6.1. O candidato que necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá requerê-lo por ocasião da inscrição eletrônica, indicando os recursos especiais necessários ao seu atendimento, devendo anexar, em espaço próprio e em formato PDF, laudo médico emitido nos últimos 12 (doze) meses que justifique o atendimento especial solicitado.

6.2. Não serão deferidos pedidos de atendimento especial para a realização das provas após o período de inscrição.

6.3. A candidata que tiver a necessidade de amamentar durante a realização da(s) prova(s) deverá solicitar atendimento especial, anexando, em espaço próprio e em formato PDF, a certidão de nascimento da criança, e levar, no(s) dia(s) de prova, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda do lactente.

6.3.1. No caso da criança não ter nascido quando da realização da inscrição eletrônica, a certidão de nascimento poderá ser substituída por atestado emitido por médico obstetra que indique a data provável do nascimento.

6.3.2. A candidata com criança que não levar acompanhante adulto não terá acesso ao(s) local(is) de realização da(s) prova(s).

6.3.3. O tempo gasto na amamentação pela lactante poderá ser compensado até o limite de uma hora.

6.4. A Ufac não disponibilizará acompanhante para guarda de crianças.

6.5. A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento especial deferido será divulgada, no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>, por ocasião da publicação do edital preliminar de inscrições deferidas e indeferidas.

6.6. O candidato que tiver o pedido de atendimento especial indeferido poderá interpor recurso por meio de formulário eletrônico, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, conforme disciplinado na publicação de que trata o item anterior.

6.7. A solicitação de atendimento especial, em qualquer caso, será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.8. É de responsabilidade do candidato a veracidade dos documentos anexados, sob pena de responder civil e criminalmente pelo seu teor.

6.9. Após a análise, a Ufac divulgará, em edital específico, o resultado dos recursos dos candidatos de que trata o item 6.6 deste Edital.

7. DA SELEÇÃO

7.1. Das Disposições Gerais da Seleção

7.1.1. A seleção ocorrerá no período de **01 de setembro a 16 de setembro de 2025**, no município de Rio Branco.

7.1.2. As avaliações serão realizadas no município de Rio Branco no formato presencial.

7.1.3. Os elementos de julgamento serão definidos pela Banca Examinadora e aprovados pela Assembleia do CAP, podendo ser aplicados, além da Prova de Títulos, de caráter classificatório, dois dos critérios abaixo citados (Resolução nº 09/2001 – CEPEX), de caráter eliminatório e classificatório:

- 7.1.3.1.** Prova escrita: até 10,0 (dez) pontos;
- 7.1.3.2.** Prova prática: até 10,0 (dez) pontos;
- 7.1.3.3.** Prova didática: até 10,0 (dez) pontos;
- 7.1.3.4.** Seminário: até 10,0 (dez) pontos;
- 7.1.3.5.** Entrevista: até 10,0 (dez) pontos.

7.2. Das Fases de Seleção

7.2.1. As fases de seleção das áreas ofertadas neste Edital serão independentes e autônomas entre si, podendo ter curso próprio em casos excepcionais.

7.2.2. Caberá à Assembleia de CAP definir a quantidade de fases que a respectiva área terá, considerando os elementos de julgamento e a quantidade de candidatos, devendo optar por um dos formatos abaixo:

a) Seleção em duas fases:

- i) primeira fase - conterá 01 (um) dos elementos de julgamento elencados nos subitens 7.1.3.1 a 7.1.3.5;
- ii) segunda fase - conterá 01 (um) dos elementos de julgamento elencados nos subitens 7.1.3.1 a 7.1.3.5 e a prova de títulos, excetuando-se o elemento de julgamento avaliado na primeira fase.

b) Seleção em fase única:

- i) fase única – conterá 02 (dois) elementos de julgamento elencados nos subitens 7.1.3.1 a 7.1.3.5 e a prova de títulos.

7.2.3. As áreas em que a seleção for realizada em fase única poderão realizar as 02 (duas) avaliações dos elementos de julgamento elencados nos subitens 7.1.3.1 a 7.1.3.5 na mesma

data, devendo ser observado o intervalo mínimo de 15 (quinze) minutos entre cada elemento de julgamento.

7.2.3.1. O candidato poderá declinar do intervalo mínimo que trata o item 7.2.3, não podendo alegar prejuízo em função do declínio.

7.2.4. As Bancas Examinadoras definirão o Cronograma de Atividades da Área, no qual constarão os elementos de julgamento definidos para a área, conforme o item 7.1.3, além de indicar formato de seleção, as datas, os horários e os locais para realização das fases do Processo Seletivo.

7.2.4.1. Os Cronogramas de Atividades serão publicados pela Comissão Organizadora, no dia **28 de agosto de 2025**, no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>.

7.2.4.2. As atividades do processo seletivo poderão ocorrer em quaisquer dias, exceto aos sábados, no período das 06h às 23h.

7.2.5. Os conteúdos programáticos para a prova escrita, prova prática, prova didática, seminário e entrevista constam no Anexo II deste Edital.

7.2.6. Caso a Banca Examinadora opte pela realização de prova prática, seminário ou entrevista, deverá divulgar, juntamente com as informações referidas no item 7.2.4, os critérios de seleção e demais informações necessárias para a realização das avaliações.

7.3. Da seleção realizada em 02 (duas) fases

7.3.1. Nas áreas que tiverem 02 (duas) fases de seleção, a primeira fase será realizada por todos os candidatos que tiveram as inscrições deferidas, de acordo com o estabelecido no Cronograma de Atividades da respectiva área.

7.3.2. A Comissão Organizadora publicará o resultado preliminar da primeira fase da seleção, conforme definido no Cronograma de Atividades de cada área, no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>.

7.3.3. Por ocasião da publicação do resultado preliminar da primeira fase, o candidato poderá requerer cópia das documentações referentes à sua avaliação, na data, horário e local definidos no Cronograma de Atividades da Área.

7.3.3.1. A cópia da documentação requerida será enviada pela Banca Examinadora, ao e-mail cadastrado pelo candidato no ato da inscrição, antes do início do período de recurso.

7.3.3.2. Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no art. 31 da Lei 12.527/ 2011.

7.3.4. O recurso deverá ser protocolado por meio de formulário ou correio eletrônico, conforme definido no Cronograma de Atividades da Área e julgado pela Banca Examinadora.

7.3.4.1. O candidato terá prazo de 24 (vinte e quatro) horas para a interposição de recurso, a ser enviado na data, horário e local definidos no Cronograma de Atividades da Área.

7.3.5. O candidato deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos no elemento de julgamento, conforme os subitens 7.1.3.1 a 7.1.3.5, para aprovação na primeira fase.

7.3.6. Os candidatos ausentes e os não aprovados nos termos do item anterior serão eliminados na primeira fase do processo seletivo.

7.3.6.1. A eliminação do candidato ocorrerá com a publicação do resultado da fase.

7.3.7. A segunda fase será realizada exclusivamente pelos candidatos não eliminados na primeira fase e ocorrerá na data, horário e local estabelecidos no cronograma de que trata o item 7.2.4

7.3.8. Os candidatos ausentes e os não aprovados nos termos do item anterior serão eliminados na segunda fase do processo seletivo.

7.3.8.1. A eliminação do candidato ocorrerá com a publicação do resultado da fase.

7.3.9. As condições para a realização da prova de títulos constam no item 14 deste Edital.

7.3.10. A Comissão Organizadora publicará o resultado preliminar da segunda fase da seleção, bem como a classificação dos candidatos, no endereço eletrônico: <https://www3.ufac.br/prograd/2025>, na data prevista no cronograma de cada área

7.3.11. Os resultados preliminares serão publicados no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>, na data prevista no cronograma de cada área.

7.3.12. Por ocasião da publicação do resultado preliminar da segunda fase, o candidato poderá requerer cópia das documentações referentes à sua avaliação, na data, horário e local definidos no Cronograma de Atividades da Área.

7.3.12.1. A cópia da documentação requerida será enviada pela Banca Examinadora, ao e-mail cadastrado pelo candidato no ato da inscrição, antes do início do período de recurso.

7.3.12.2. Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no art. 31 da Lei 12.527/ 2011.

7.3.13. O recurso deverá ser protocolado por meio de formulário ou correio eletrônico, conforme definido no Cronograma de Atividades da Área e julgado pela Banca Examinadora.

7.3.14. O candidato terá prazo de 24 (vinte e quatro) horas para a interposição de recurso, a ser enviado na data, horário e local definidos no Cronograma de Atividades da Área.

7.3.15. O candidato deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos no elemento de julgamento, conforme os subitens 7.1.3.1 a 7.1.3.5, para aprovação na segunda fase.

7.3.16. Serão eliminados na segunda fase do processo seletivo os candidatos ausentes e os não aprovados nos termos do item anterior.

7.3.16.1. A eliminação do candidato ocorrerá com a publicação do resultado final da fase.

7.3.17. O cálculo da nota final e o resultado final do processo seletivo constam nos itens 14 e 15 deste Edital.

7.4. Da seleção realizada em fase única

7.4.1. Nas áreas que tiverem fase única de seleção, todos os candidatos com inscrições deferidas, participarão de todos os elementos de julgamento da área, de acordo com o estabelecido no Cronograma de Atividades, exceto o candidato que não tenha comparecido a avaliação anterior.

7.4.2. A Comissão Organizadora publicará o resultado preliminar de todos os elementos de julgamento em resultado único, conforme definido no Cronograma de Atividades de cada área, no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>.

7.4.3. Por ocasião da publicação do preliminar, o candidato poderá requerer cópia das documentações referentes à sua avaliação, na data, horário e local definidos no Cronograma de Atividades da Área.

7.4.3.1. A cópia da documentação requerida será enviada pela Banca Examinadora, ao e-mail cadastrado pelo candidato no ato da inscrição, antes do início do período de recurso.

7.4.3.2. Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no art. 31 da Lei 12.527/ 2011.

7.4.4. O recurso deverá ser protocolado por meio de formulário ou correio eletrônico, conforme definido no Cronograma de Atividades da Área e julgado pela Banca Examinadora.

7.4.5. O candidato terá prazo de 24 (vinte e quatro) horas para a interposição de recurso, a ser enviado na data, horário e local definidos no Cronograma de Atividades da Área.

7.4.6. O candidato deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos nos elementos de julgamento, conforme os subitens 7.1.3.1 a 7.1.3.5, para aprovação.

7.4.7. Os candidatos ausentes e os não aprovados nos termos do item anterior serão eliminados do processo seletivo.

7.4.7.1. A eliminação do candidato ocorrerá com a publicação do resultado, de forma que os candidatos poderão participar de todos os elementos de julgamento, exceto o candidato que não tenha comparecido a uma das avaliações anteriores.

7.4.8. O cálculo da nota final e o resultado final do processo seletivo constam nos itens 14 e 15 deste Edital.

8. DA PROVA ESCRITA

8.1. A prova escrita consistirá em questão(ões) de conhecimentos e habilidades elaborada(s) pelas Bancas Examinadoras, de acordo com o conteúdo programático da área de inscrição que consta no Anexo II.

8.2. Caso a Banca Examinadora opte pela prova escrita, a mesma será realizada simultaneamente por todos os candidatos da área, e será aplicada por membro(s) da Banca Examinadora correspondente, no horário estabelecido no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4.

8.3. Em nenhuma hipótese o candidato poderá prestar prova fora da data, horário e local predeterminados.

8.4. O candidato deverá comparecer ao local de aplicação das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o início, munido de documento de identidade original, de acordo com o item 18.5 deste Edital.

8.5. O candidato deverá assinar a lista de presença, sendo ele próprio o responsável pela conferência de seus dados pessoais.

8.6. Não será permitido, em nenhuma hipótese, o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao processo seletivo no estabelecimento de aplicação da prova.

8.7. A prova escrita terá duração de 4 (quatro) horas.

8.8. Não serão permitidas consultas e a utilização de qualquer equipamento eletrônico, durante a realização da prova escrita, exceto aquelas indicadas pela Banca Examinadora no Cronograma de Atividades.

8.9. Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que, durante a realização da prova escrita, for surpreendido portando, em local diverso do indicado pelos fiscais, equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado, ainda que desligado.

8.9.1. Será eliminado do Processo Seletivo o candidato cujo equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado que estiver em local indicado emitir qualquer tipo de ruído, alerta ou vibração.

8.10. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, sob pena de eliminação do Processo Seletivo.

8.11. A prova escrita será feita pelo próprio candidato, à mão, em letra legível, com caneta esferográfica de cor azul ou preta, fabricada em material transparente.

8.11.1. Somente na hipótese de deferimento de atendimento especial será permitido o preenchimento da prova escrita por pessoa designada pela Banca Examinadora. Nesse caso, o

candidato será acompanhado por fiscal devidamente treinado e as respostas fornecidas serão gravadas em áudio e vídeo.

8.12. O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua prova escrita, sob pena de impossibilitar a leitura por parte dos membros da Banca Examinadora.

8.13. As anotações que estiverem em desconformidade com este Edital ou com as instruções da prova escrita serão consideradas indevidas e não serão consideradas para efeito de correção. Serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da prova escrita.

8.14. O caderno de prova constitui o único documento válido para a correção da prova escrita e em hipótese alguma haverá a sua substituição por erro do candidato.

8.15. Após o término de sua prova, o candidato deverá fazer a devolução do caderno de prova, na íntegra, ao membro da banca examinadora.

8.16. Não haverá segunda chamada para as provas.

8.17. A nota final do candidato na prova escrita será a média aritmética das notas atribuídas, de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, por cada membro da Banca Examinadora.

9. DA PROVA DIDÁTICA

9.1. A prova didática consiste em exposição oral sobre um dos temas extraídos do conteúdo programático da área (Anexo II).

9.2. Caso a Banca Examinadora opte pela prova didática, o tema da exposição oral será sorteado, por membro da mesma, no local e horário definido no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4 ou na convocação para a prova didática, conforme o caso.

9.2.1. O sorteio do tema da prova didática ocorrerá de forma presencial.

9.2.2. Caso o candidato não esteja presente no horário de realização do sorteio, a Banca Examinadora realizará o sorteio e enviará o tema sorteado ao e-mail cadastrado pelo candidato no ato da inscrição.

9.2.3. A ausência do candidato não prejudica a contagem do tempo para a realização da prova didática que iniciará a partir do sorteio.

9.3. A prova didática ocorrerá 24 (vinte e quatro) horas após a realização do sorteio do tema.

9.4. O local de realização da prova didática será divulgado no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4.

9.5. É de responsabilidade do candidato providenciar os recursos e materiais a serem utilizados na prova didática.

9.6. Para a realização da prova didática o candidato poderá fazer uso, se assim quiser, de sala de aula e recursos existentes no respectivo Centro, tais como projetor de slides, Datashow, pincel para

quadro branco, giz etc., desde que esteja disponível no Colégio de Aplicação e seja requisitado com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, através do e-mail: <selecao.substituto@ufac.br>.

9.6.1. A sala em que será realizada a prova didática no formato presencial será definida pela Banca Examinadora em conjunto com o Colégio de Aplicação.

9.7. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova didática, munido do original de seu documento oficial de identidade, nos termos do item 18.5, com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos do horário fixado para a realização da prova, devendo aguardar seu início.

9.7.1. A ausência ou o atraso do candidato na prova didática implicará a sua eliminação do Processo Seletivo.

9.8. A prova didática será realizada de forma presencial.

9.8.1. Em nenhuma hipótese será permitida a realização da prova didática em local ou horário diferente do designado pela Banca Examinadora.

9.9. Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que não entregar à banca examinadora, antes do início de sua exposição, o seu Plano de Aula em 04 (quatro) vias.

9.10. A exposição oral do tema terá duração mínima de 40 (quarenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos.

9.10.1. Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que não atingir o tempo mínimo ou que ultrapassar o tempo máximo destinado à exposição oral.

9.11. Após a exposição do tema, o candidato poderá ser arguido pelos membros da Banca Examinadora, com tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada examinador, sendo concedido igual tempo ao candidato para resposta.

9.12. Na prova didática a Banca Examinadora tem em vista, fundamentalmente, avaliar no candidato, dentre outros elementos:

- a) O domínio teórico do tema sorteado;
- b) A capacidade de organizar as ideias sobre o tema sorteado e ministrá-lo com objetividade;
- c) A coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula;
- d) A utilização adequada dos recursos didáticos pelo candidato.

9.13. Para efeito de aferição da prova didática, a Banca Examinadora terá como referência os elementos e definições contidos no Anexo III deste Edital.

9.14. Na prova didática será vedado ao candidato participar como observador ou ouvinte da prova didática de outros candidatos, bem como utilizar qualquer meio eletrônico ou digital para registrar a aula do concorrente.

9.15. A prova didática será gravada em cumprimento ao art. 31 do Decreto nº. 9.739/2019.

9.16. A nota do candidato na prova didática será a média aritmética das notas atribuídas, de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, por cada membro da Banca Examinadora.

10. DA PROVA PRÁTICA

10.1. Caso a Banca Examinadora opte pela prova prática, esta será realizada pelos candidatos inscritos aptos, na data, horário e local estabelecidos no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4.

10.2. É de responsabilidade do candidato providenciar os recursos e materiais a serem utilizados na prova prática.

10.3. Para a realização da prova prática o candidato poderá fazer uso, se assim quiser, de sala de aula e recursos existentes na Ufac, tais como projetor de slides, Datashow, pincel para quadro branco, giz etc., desde que esteja disponível no respectivo Centro e seja requisitado com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, através do e-mail: [<selecao.substituto@ufac.br>](mailto:selecao.substituto@ufac.br).

10.3.1. A sala em que será realizada a prova prática no formato presencial será definida pela Banca Examinadora em conjunto com o Colégio de Aplicação

10.4. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova prática, munido do original de seu documento oficial de identidade, nos termos do item 18.5, com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos do horário fixado para a realização da prova, devendo aguardar seu início o início da mesma.

10.5. A ausência ou o atraso do candidato na prova prática implicará a sua eliminação do Processo Seletivo.

10.6. A prova prática será realizada de forma presencial.

10.6.1. Em nenhuma hipótese será permitida a realização da prova prática em local diferente do designado pela Banca Examinadora.

10.7. A Banca Examinadora definirá se a prova prática será realizada por meio de sorteio de temas ou em tema único a ser publicado no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4.

10.8. Caso a Banca Examinadora opte pelo sorteio de temas, ele ocorrerá de forma presencial.

10.8.1. Caso o candidato não esteja presente no horário de realização do sorteio, a Banca Examinadora realizará o sorteio e enviará o tema sorteado ao e-mail cadastrado pelo candidato no ato da inscrição.

10.8.2. A ausência do candidato não prejudica a contagem do tempo para a prova prática.

10.9. Os critérios de seleção, tempo de duração e demais informações necessárias para a realização da prova prática serão publicadas juntamente com o cronograma de atividades da respectiva área.

10.10. A prova prática será gravada em cumprimento ao art. 31 do Decreto nº. 9.739/2019.

10.11. A nota do candidato será a média aritmética das notas atribuídas, de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, por cada membro da Banca Examinadora.

11. DA ENTREVISTA

11.1. Caso a Banca Examinadora opte pela entrevista, a mesma será realizada pelos candidatos inscritos aptos, na data, horário e local estabelecidos no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4.

11.2. É de responsabilidade do candidato providenciar os recursos e materiais a serem utilizados na entrevista, quando previstos no Cronograma de Atividades da Área.

11.3. A sala em que será realizada a entrevista no formato presencial será definida pela Banca Examinadora em conjunto com o Colégio de Aplicação.

11.4. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da entrevista, munido do original de seu documento oficial de identidade, nos termos do item 18.5, com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos do horário fixado para a realização da entrevista e deverá aguardar o início dela.

11.5. A ausência ou o atraso do candidato na entrevista implicará a sua eliminação do Processo Seletivo.

11.6. A entrevista será realizada de forma presencial.

11.6.1. Em nenhuma hipótese será permitida a realização da entrevista em local diferente do designado pela Banca Examinadora.

11.7. Os critérios de seleção, tempo de duração e informações necessárias para a realização da entrevista serão publicados juntamente com o Cronograma de Atividades da Área.

11.8. A entrevista será gravada em cumprimento ao art. 31 do Decreto nº. 9.739/2019.

11.09. A nota do candidato será a média aritmética das notas atribuídas, de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, por cada membro da Banca Examinadora.

12. DO SEMINÁRIO

12.1. Caso a Banca Examinadora opte pelo seminário, ele será realizado pelos candidatos inscritos aptos, na data, horário e local estabelecidos no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4.

12.2. É de responsabilidade do candidato providenciar os recursos e materiais a serem utilizados no seminário.

12.3. Para a realização do seminário o candidato poderá fazer uso, se assim quiser, de sala de aula e recursos existentes na Ufac, tais como projetor de slides, Datashow, pincel para quadro branco, giz etc., desde que esteja disponível no Colégio de Aplicação e seja requisitado com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, através do e-mail: <selecao.substituto@ufac.br>.

- 12.3.1. A sala em que será realizado o seminário no formato presencial será definida pela Banca Examinadora em conjunto com o Colégio de Aplicação.
- 12.4. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização do seminário, munido do original de seu documento oficial de identidade, nos termos do item 18.5, com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos do horário fixado para a realização do seminário e deverá aguardar o início dele.
- 12.5. A ausência ou o atraso do candidato no seminário implicará a sua eliminação do Processo Seletivo.
- 12.6. O seminário será realizado de forma presencial.
- 12.6.1. Em nenhuma hipótese será permitida a realização do seminário em local diferente do designado pela Banca Examinadora.
- 12.8. A Banca Examinadora definirá se o seminário será realizado por meio de sorteio de temas ou em tema único a ser publicado no Cronograma de Atividades da Área mencionado no item 7.2.4.
- 12.9. Caso a Banca Examinadora opte pelo sorteio de temas, ele ocorrerá de forma presencial.
- 12.9.1. Caso o candidato não esteja presente no horário de realização do sorteio, a Banca Examinadora realizará o sorteio e enviará o tema sorteado ao e-mail cadastrado pelo candidato no ato da inscrição.
- 12.9.2. A ausência do candidato não prejudica a contagem do tempo para o seminário.
- 12.13. Os critérios de seleção, tempo de duração e demais informações necessárias para a realização do seminário serão publicadas juntamente com o Cronograma de Atividades da Área.
- 12.14. O seminário dos candidatos será gravado em cumprimento ao art. 31 do Decreto nº. 9.739/2019.
- 12.15. A nota do candidato será a média aritmética das notas atribuídas, de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, por cada membro da Banca Examinadora.

13. DA PROVA DE TÍTULOS

- 13.1. Para a prova de títulos, os candidatos deverão enviar cópia do currículo cadastrado na Plataforma Lattes e dos documentos comprobatórios dos dados nele constantes, conforme definido no Cronograma de Atividades da Área.
- 13.1.1. Não serão aceitos documentos enviados por meio diferente do estabelecido no Cronograma de Atividades da Área
- 13.1.2. Não será atribuída nota aos títulos cujos comprovantes estejam ilegíveis ou não tenham sido expedidos pelo órgão ou setor competente.
- 13.1.3. Não será atribuída nota ao título referente a curso, projeto, programa ou atividade não finalizados até a data prevista para a entrega da documentação para a prova de títulos

13.1.4. Nos itens e subitens da Planilha da Prova de Títulos em que seja exigida a comprovação do título nos últimos 5 (cinco) anos, serão considerados válidos apenas aqueles que tenham sido desenvolvidos nos últimos 5 (cinco) anos, contados da data prevista para a entrega da documentação para a prova de títulos.

13.1.5. É de responsabilidade exclusiva do candidato, sob as penalidades da lei, a veracidade dos documentos apresentados, dispondo a Ufac do direito de excluir do processo seletivo o candidato, a qualquer tempo, caso seja constatado que os documentos são inverídicos

13.2. A prova de títulos será realizada por meio da avaliação do currículo cadastrado na Plataforma Lattes e documentos comprobatórios apresentados, tendo como referência os elementos e definições contidos na planilha de pontuação de títulos constante no Anexo IV.

13.3. A prova de títulos terá caráter classificatório e pontuação máxima de 11,00 (onze) pontos, a qual será calculada a partir do somatório dos pontos obtidos na planilha de títulos dividido por 10.

13.3.1. No cálculo da nota será considerada até a segunda casa decimal, arredondando-se o algarismo da segunda casa decimal para o número imediatamente superior se o algarismo da terceira casa decimal for igual ou superior a 5 (cinco).

13.4. O candidato que não entregar os documentos na forma e nos prazos definidos pelo item 13.1 e no Cronograma de Atividades da Área não terá atribuição de nota neste elemento de julgamento.

13.5. Não haverá, sob qualquer hipótese, prorrogação de prazo para o cumprimento do disposto no item 13.1 deste Edital.

14. DA NOTA FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

14.1. A nota final do candidato será obtida a partir da fórmula seguinte: $\frac{(E1+E2)}{2} + NT$, onde:

E1 = Elemento de Julgamento 1;

E2 = Elemento de Julgamento 2;

NT = Prova de Títulos.

14.2. No cálculo da nota será considerada até a segunda casa decimal, arredondando-se para o número imediatamente superior se o algarismo da terceira casa decimal for igual ou superior a cinco.

14.3. Para aprovação, o candidato deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos, nas avaliações de caráter eliminatório.

14.4. Será eliminado do processo seletivo o candidato que não atingir a pontuação mínima para a aprovação.

14.5. Os candidatos aprovados serão listados em ordem de classificação, de acordo com os valores decrescentes das notas finais no Processo Seletivo, atribuindo-se o primeiro lugar ao candidato que obtiver a maior pontuação, e assim sucessivamente, observados os critérios de desempate deste edital.

14.5.1. Serão classificados no processo seletivo os candidatos aprovados dentro dos quantitativos previstos nos Anexos I deste Edital.

14.5.2. Os candidatos não classificados dentro dos quantitativos previstos no Anexo I deste Edital, ainda que tenham atingido nota mínima, serão eliminados do certame.

14.6. Os candidatos, após os procedimentos de confirmação complementar (para os autodeclarados negros), terão classificação em listas específicas.

- a) a primeira lista conterà a classificação dos candidatos aprovados na Ampla Concorrência, incluindo aqueles inscritos como pessoas negras e com deficiência, se aprovados também nesta condição.
- b) a segunda lista conterà especificamente a classificação dos candidatos inscritos como pessoas negras.
- c) a terceira lista conterà especificamente a classificação dos candidatos inscritos como pessoas com deficiência.

14.6. Em caso de empate a Banca Examinadora deverá decidir em favor de um dos candidatos, levando em consideração sequencialmente, os seguintes elementos:

- a) maior idade, conforme art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003
(Estatuto do Idoso);
- b) maior pontuação na prova de títulos;
- c) maior média na prova didática;
- d) maior tempo de experiência no magistério em Instituição de Ensino Superior;
- e) persistindo o empate, a decisão dar-se-á por sorteio.

15. DO RESULTADO FINAL E DA HOMOLOGAÇÃO

15.1. A Comissão Organizadora publicará o resultado preliminar do processo seletivo, no dia **17 de setembro de 2025**, no endereço eletrônico <<http://www2.ufac.br/editais>>.

15.2. A Pró-Reitoria de Graduação, convocará para a heteroidentificação dos inscritos para a cota destinada aos(as) candidatos(as) negros(as), **no dia 17 de setembro de 2025**.

15.2.1. O procedimento de heteroidentificação dos inscritos para a cota destinada aos(as) candidatos negros, será realizado no dia **18 de setembro de 2025**, conforme disciplinado na convocação prevista no item 15.2.

15.2.2. A publicação do resultado preliminar da heteroidentificação será realizada no dia **19 de setembro de 2025**.

15.2.3. O recurso contra o resultado preliminar da heteroidentificação, será realizado no dia **22 de setembro de 2025**, conforme disciplinado na convocação prevista no dia 15.2.

15.2.4. O Resultado Final da heteroidentificação será publicado no dia **23 de setembro de 2025**.

15.3. É facultado aos candidatos aprovados e classificados nos termos do item 14.5 deste Edital, renunciar a sua classificação original, de modo a ser reposicionado em último lugar na lista de classificados, de acordo com a respectiva área.

15.3.1. A renúncia de que trata o item anterior deverá ser protocolada junto ao Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação da Ufac, por meio de processo administrativo a ser aberto no Sistema Eletrônico de Informações – SEI < <http://www2.ufac.br/sei/menu/aceso-ao-sei-usuarios-externos> >.

15.3.2. Não será aceito pedido de “final de fila” condicional, via postal, via fax, via correio eletrônico, ou por qualquer meio diverso do previsto neste Edital.

15.3.3. Por ocasião da publicação do preliminar do processo seletivo o candidato poderá requerer cópia das documentações referentes às suas avaliações, na data, horário e local definidos no Cronograma de Atividades da Área.

15.3.3.1. A cópia da documentação requerida será enviada pela Banca Examinadora, ao e-mail cadastrado pelo candidato no ato da inscrição, antes do início do período de recurso.

15.3.3.2. Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no art. 31 da Lei 12.527/ 2011.

15.3.4. O candidato terá prazo de 03 (três) dias úteis, após a publicação do resultado preliminar para a interposição de recurso, o qual deverá ser protocolado junto ao Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação da Ufac, por meio de processo administrativo a ser aberto no Sistema Eletrônico de Informações – SEI <<http://www2.ufac.br/sei/menu/aceso-ao-sei-usuarios-externos>>.

15.3.5. Os recursos serão encaminhados às Bancas Examinadoras para fins de instrução e elaboração de parecer acerca dos fatos apresentados pelo recorrente, e serão julgados pela respectiva Assembleia do Colégio de Aplicação.

15.4. Após a publicação do resultado preliminar do processo seletivo no site da Ufac e julgamento dos recursos, a Banca Examinadora submeterá o relatório final do processo seletivo à homologação do Colégio de Aplicação.

15.5. O resultado final será publicado no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>, no dia **26 de setembro de 2025**.

15.6. Após a aprovação do relatório final da área pela Assembleia do Colégio de Aplicação, o resultado final da área será homologado pela Reitoria e publicado no Diário Oficial da União (D.O.U) e divulgado no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>.

15.6.1. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de classificação do processo seletivo, valendo para este fim o resultado publicado no endereço eletrônico da Ufac e no D.O.U.

15.7. O prazo de validade do Processo Seletivo é de 1 (um) ano, contada a partir da data de assinatura do primeiro contrato, podendo ser renovado por igual período.

16. DA CONVOCAÇÃO E DA CONTRATAÇÃO DOS CANDIDATOS

16.1. Os candidatos serão convocados de acordo com a necessidade e demanda da instituição.

16.2. As vagas que vierem a surgir na vigência deste Edital serão providas de acordo com a ordem estabelecida no Anexo IV, deste edital, desde que haja candidato(a) classificado(a) para a área com demanda na referida modalidade.

16.2.1. Caso a convocação seja destinada a candidato(a) PcD e não tenha candidato(a) PcD aprovado(a) para a área demandada, será convocado(a) o (a) candidato(a) melhor classificado na ampla concorrência da referida área. Nesse caso, a reserva de vaga para PCD será remanejada para a próxima convocação destinada para a ampla concorrência, de acordo com a ordem de convocação constante no Anexo V, até o efetivo preenchimento da vaga destinada à reserva legal.

16.2.2. Caso a convocação seja destinada a candidato(a) negro(a) e não tenha candidato(a) aprovado(a) para área demandada, será aplicado o remanejamento de vaga para ampla concorrência. Nesse caso, a reserva de vaga será remanejada para a próxima convocação destinada para a ampla concorrência, de acordo com a ordem de convocação constante no Anexo V, até o efetivo preenchimento da vaga destinada à reserva legal.

16.3. A PROGRAD publicará no site oficial do processo seletivo a atualização do Anexo V sempre que houver a necessidade de alteração da sequência de nomeação, com a finalidade de assegurar o cumprimento da reserva legal de vagas.

16.4. A convocação dos aprovados será publicada no endereço eletrônico <<https://www3.ufac.br/prograd/2025>>.

16.5. O candidato aprovado e convocado terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da convocação publicada no sítio da Ufac, para se apresentar, a fim de **obter laudo expedido pela Junta Médica da Ufac**, entrega de documentos e assinatura do contrato.

16.5.1. A data de assinatura do contrato ficará a cargo da Ufac, podendo ocorrer posteriormente ao prazo especificado no item 16.3.

16.6. Nas áreas que tiverem candidatos aprovados em processos seletivos anteriores, esses quando da convocação, terão prioridade em relação aos candidatos aprovados nessa seleção.

16.7. A Ufac poderá contratar os candidatos aprovados e excedentes ao número de vagas previsto neste Edital para lotação em outra área que exigir igual perfil ou em outro *campus* no qual exista vaga na área em que se deu sua aprovação ou outra área que exigir igual perfil, observada a ordem de classificação e desde que previamente aceito pelo candidato.

16.5.1. A aceitação pelo candidato em ser contratado para outro *campus* ou área implicará na renúncia à sua classificação na área inicial de aprovação.

16.6. A remuneração inicial será composta pelo vencimento básico, conforme o regime de trabalho, acrescido da retribuição por titulação, quando exigida no perfil para contratação, e do auxílio alimentação, segundo o quadro abaixo:

JORNADA DE 20 HORAS				
Título	Vencimento Básico	Aux. Alimentação	RT	Total Bruto
Graduação	3.090,43	500,00	-	3.590,43
JORNADA DE 40 HORAS				
Título	Vencimento Básico	Aux. Alimentação	RT	Total Bruto
Graduação	4.236,60	1.000,00	-	5.236,60

17. DOS REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO

17.1. São requisitos para contratação:

- Ter sido aprovado no processo seletivo;
- Ser portador de diploma de graduação ou mestrado ou doutorado, conforme o caso, registrado e reconhecido na forma da lei ou certidão de conclusão de curso, no perfil exigido para a área de inscrição do candidato;
- Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1º do artigo 12, da Constituição Federal, e no caso de estrangeiro, deverá estar em situação regular no país, comprovado pelo visto permanente;
- Comprovar a quitação das obrigações eleitorais;
- Comprovar a regularidade com o Serviço Militar, para os aprovados do sexo masculino;
- Possuir o perfil exigido para a área;
- Ter idade mínima de dezoito anos completos na data da contratação;
- Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições da função;

- i) Não ter sido contratado com fundamento na Lei nº 8.745/93, nos últimos 24 (vinte e quatro) meses;
- j) Não possuir cargo, função ou emprego público cuja acumulação seja vedada pela legislação vigente.

17.2. Caso o candidato possua cargo, emprego ou função pública, cuja acumulação seja permitida pela legislação vigente, a contratação ficará condicionada à comprovação de compatibilidade de horários com as atividades docentes inerentes à função de professor substituto, não podendo a soma das cargas horárias exceder a 60 (sessenta) horas semanais.

17.3. O candidato, na solicitação de inscrição, declarará que tem ciência dos documentos exigidos para a contratação e que, caso aprovado, os apresentará por ocasião da assinatura do contrato.

17.4. É de responsabilidade exclusiva do candidato, sob as penalidades da lei, a veracidade dos documentos e informações fornecidas para a assinatura do contrato, dispondo a Ufac do direito de excluir do processo seletivo, a qualquer tempo, o candidato que apresente falsa declaração ou documentação.

17.5. Se aprovado e convocado, o candidato deverá submeter-se ao exame admissional promovido pela da Ufac, que terá decisão terminativa sobre a aptidão física e mental para o exercício das atribuições que serão exercidas.

17.6. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodegep) publicará no endereço eletrônico <<http://www2.ufac.br/editais>> a relação dos exames e laudos, às expensas do candidato, que deverão ser apresentados por ocasião do exame admissional.

17.7. O não comparecimento ao exame admissional, bem como a não apresentação da documentação exigida no ato convocatório acarretará a perda do direito à vaga.

18. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e suas alterações, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

18.2. Em todas as fases do Processo Seletivo é imperativa a observação das normas que o regem, e o descumprimento de qualquer item do edital implicará a eliminação do candidato no certame.

18.3. Na contagem dos prazos, exclui-se o dia do começo e inclui-se o dia do vencimento

18.3.1. Iniciando o prazo em feriados ou final de semana, contar-se-á a partir do primeiro dia útil.

18.4. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados pela Instituição.

18.5. Serão considerados documentos de identificação para fins deste Edital: carteiras expedidas pelos

Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto).

18.5.1. No caso de candidato de nacionalidade estrangeira, deverá ser informado o número da Cédula de Identidade de Estrangeiro, expedida pelo Departamento de Polícia Federal, que comprove sua condição de permanente no país, ou temporário, conforme o do artigo 13, inciso IV, da Lei nº 6.815/80.

18.5.2. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidão de nascimento, CPF, título eleitoral, carteira de motorista (modelo sem foto), carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade, documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

18.5.3. Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo de solicitação de documento.

18.5.4. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial expedido há no máximo 90 (noventa) dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados e de assinaturas em formulário próprio.

18.6. Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenção ao disposto no artigo 31 da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

18.7. Os títulos acadêmicos obtidos no exterior deverão estar revalidados no Brasil, na forma da legislação em vigor (observado o disposto no Art. 48, da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

18.8. Os documentos expedidos em língua estrangeira deverão ser autenticados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial, por um tradutor juramentado, devidamente registrado na Junta Comercial, com comprovante de nomeação.

18.9. A permanência do estrangeiro no quadro docente da Ufac fica condicionada à apresentação e manutenção do visto permanente.

18.10. Todos os candidatos contratados por meio do presente processo seletivo estarão subordinados às normas da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993.

18.11. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

18.12. Os interessados poderão entrar em contato com a Comissão Organizadora de Processo Seletivo o para esclarecer dúvidas exclusivamente pelo e-mail: selecao.substituto@ufac.br.

18.13. Integram o presente Edital os seguintes anexos: Anexo I (Quadro de Vagas), Anexo II (Dos Conteúdos Programáticos e das Referências Bibliográficas), Anexo III (Planilha de Avaliação da Prova Didática), Anexo IV (Planilha de Pontuação da Prova de Títulos) e Anexo V (Sequência de Convocações).

Rio Branco/AC, 07 de agosto de 2025.

EDNACELÍ ABREU DAMASCENO
Pró-Reitora de Graduação

EDITAL Nº 47/2025 – PROGRAD

ANEXO I

QUADRO DE CADASTRO DE RESERVA DESTINADO AO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFAC

1. O quantitativo apresentado neste anexo é destinado a eventuais contratações para o Colégio de Aplicação/Ufac, de acordo com as áreas definidas a seguir:

Código	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência****	Pessoa com deficiência**	Negros**	Indígenas	Quilombolas
01	Língua Portuguesa	Graduado em Licenciatura em Letras Portugêses	20h/40h	03	**	**	***	***
02	Artes: Artes Visuais	Graduado em Licenciatura em Artes Visuais	20h/40h	03	**	**	***	***
03	Artes: Música	Graduado em Licenciatura em Música	20h/40h	03	**	**	***	***

* Nas áreas que tiverem candidatos aprovados em processos seletivos anteriores, estes quando da convocação, terão prioridade em relação aos candidatos aprovados nessa seleção.

** Todos os candidatos negros e pessoas com deficiência que tiverem nota mínima exigida para aprovação terão classificação na sua respectiva modalidade de concorrência.

*** Não haverá vagas disponíveis para indígenas e quilombolas, tendo em vista o quantitativo máximo a ser convocado neste edital, conforme anexo IV.

**** Em caso de reversão das vagas reservadas para negros e pessoas com deficiência para a ampla concorrência, o número máximo de candidatos classificados na ampla concorrência será 5.

EDITAL Nº 47/2025 – PROGRAD

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFAC

ÁREA 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A função da leitura na formação de leitores da Educação Básica.
2. Práticas de letramento literário na Educação Básica: propostas didático-metodológicas.
3. Ensino de Literatura: entre o clássico, o contemporâneo e o anticânnone.
4. A escrita e a reescrita de textos no Ensino Médio.
5. O papel dos gêneros textuais na aula de Língua Portuguesa.
6. A leitura, análise e interpretação da poesia no Ensino Fundamental II.
7. Concepções de língua, linguagem, literatura e suas repercussões no Ensino de Língua Portuguesa.
8. A leitura, análise e interpretação da narrativa no Ensino Médio.
9. A função da intertextualidade na aula de língua e literatura da Educação Básica.
10. O ensino de variação linguística na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALVES, José Hélder Pinheiro. *Poesia na sala de aula*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2018. v. 1. 150.
- ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.
- _____. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.
- _____. *Lutar com as palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é e como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.
- BARBOSA, João Alexandre. “Leitura, ensino e crítica da literatura” In: _____. *A Biblioteca Imaginária*. São Paulo: Ateliê, 1996.
- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARTHES, Roland. *A aula*. Trad. e Posfácio de L. Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1980.
- BUZEN, Clécio. *Da era da composição à era dos gêneros: ensino da produção de textos no ensino médio*. In: _____. MENDONÇA, Márcia (orgs.). *Português no ensino médio e formação de professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

- CANDIDO, A. *A literatura e a formação do homem*. In: DANTAS, V. (Org.) *Bibliografia Antonio Candido – textos de intervenção*. São Paulo: Ed. 34, 2002.
- CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário*. São Paulo: Global, 2003.
- _____. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- COSSON, Rildo; LUCENA, J. M. (Org.). *Práticas de letramento literário na escola: propostas para o ensino básico*. 1. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2022.
- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e Textualidade*. 2 ed. São Paulo. Ed.Martins Fontes, 1999.
- DIONÍSIO, Ângela. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2011.
- DOLZ, Joaquim; DECANDIO, Fabrício; GAGNON, Roxane. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.
- EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (Orgs.). *A escolarização da leitura literária – O jogo do livro infantil e juvenil*. 2ª ed., 2ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2006.
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. (orgs.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- _____. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação à produção textual*. São Paulo: Parábola, 2009.
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. *O que é escrita? Escrita com foco na língua. Escrita com foco no escritor. Escrita com foco na interação*. In.: ____; _____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. *Gêneros textuais (o que são? Para que servem), gêneros textuais em perspectiva atual*. Sequências textuais. In.: ____; _____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- _____. *Fala e escrita*. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.
- ISER, Wolfgang. “A Interação do texto com o leitor” in: COSTA LIMA, Luiz. A *Literatura e o Leitor*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

_____. “O repertório do texto”. In: *O ato da leitura. Uma Teoria do efeito estético*. Vol. 1. São Paulo. Ed. 34, 1996, p. 101-157.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

WALTY, Paulino, CURY, Maria Zilda. *Intertextualidades: Teoria e Prática*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ZILBERMAN, Regina. *Fim do livro, fim dos leitores?* São Paulo: Editora SENAC, 2001.

ÁREA 02 – ARTES VISUAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da Linguagem Visual e Estética na Arte Contemporânea
2. Imagens da Diversidade: Representações, Identidades, Gênero e Culturas nas Artes Visuais
3. Didática da Arte: Saberes, Métodos e Práticas para uma Formação Integral na Educação Básica
4. Processos de Criação Artística: Experimentação, Linguagens e Práticas Colaborativas
5. Olhar Crítico: Leitura, Interpretação e Contextualização de Obras de Arte
6. Práticas Pedagógicas em Arte: Planejamento, Ação e Avaliação para uma Educação Inclusiva e Criativa no Ensino Fundamental e Médio
7. Exploração das Linguagens Visuais: Processos, Técnicas e Poéticas na Produção Artística
8. Expressões Artísticas Afro-Brasileiras e Indígenas: Saberes, Estéticas e Resistências Culturais
9. Metodologias para o Ensino de Artes Visuais: Caminhos para a Criação, Leitura e Mediação Cultural
10. O Ensino de Arte na Legislação Educacional Brasileira: da Atividade Complementar ao Reconhecimento como Conhecimento Essencial

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRAHÃO, Eliane V. de Souza. **Avaliação no ensino de arte: sentidos e práticas**. *Revista da FA- EEBA – Educação e Contemporaneidade*, v. 25, n. 47, p. 297–310, 2016. Disponível em: <https://re-vistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/2976>. Acesso em: 15 jul. 2025.

ARAÚJO, E. **A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica**. 1. ed. São Paulo: Imesp, 2010.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira; Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

BARBOSA, Nelma. **Arte Afro-brasileira: Identidades e Artes Visuais Contemporâneas**. Jundiaí, São Paulo: Paco Editorial, 2020.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978

. _____. **Arte-educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1984.

. _____. **A Imagem no Ensino da Arte**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

. _____. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizontes: Ed. Com/Arte, 1998.

. _____. (Org). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2008.

. _____. (Org). **Arte/Educação Contemporânea: consonância internacional**. São Paulo: Cortez, 2008

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da Cunha. **Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Sena- do Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui-cao.htm. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Secre- taria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Arte, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arqui- vos/pdf/portaldoprofessor/livro03.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2025.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: Editora C/arte, 2007.

CUNHA, Marianno Carneiro da. **Arte afro-brasileira**. In: ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil, v. II. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1983.

COLLET, C.; PALADINO, M.; RUSSO, K. **Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas**. Rio de Janeiro: Contra Capa; Laced, 2014. (Série Traça- dos.)

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **Fundamentos Estéticos da Educação**. 7 ed. Campinas: Papirus, 2002.

_____. **Por que arte-educação?** Campinas: Papirus, 1991.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

FERRAZ, M.H.C.de & FUSARI, M.F.de R. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993

JOLY, Martine. **Introdução a análise da imagem**. São Paulo: Papirus, 2002.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2000.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LAURETIS, Teresa de. Tecnologia de Gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Tendências e impasses. **O feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994

MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca (Org). **Gênero, cultura visual e performance**. Antologia Crítica. Minho: Edições Húmus, 2011.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**.

21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

NUNES, Fabricio Vaz. **As artes indígenas e a definição da arte**. In: Fórum de Pesquisa Científica em Arte, 7. Anais... Curitiba, Embap, 2011.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

RUIZ, Raony et al. **Tradução: artes visuais para a inclusão da diversidade sexual na formação de professores do ensino fundamental**. *Revista Docência e Ciberultura*, v. 9, n. 2, p. 110–136, ago. 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/docenciaecibercultura/articulo/view/138944>. Acesso em: 15 jul. 2025.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003

VAZ, Adriana; SILVA, Rossano. **Fundamentos da linguagem visual**. Curitiba: Editora Intersaberes Ltda, 2016.

VIDAL, Lux. **Grafismo indígena**: estudos de antropologia estética. São Paulo: Studio Nobel;

Edi- tora da USP; FAPESP, 1992.

WEBER, Suzamara. **Arte no Currículo**: um campo em disputa? Curitiba: Editora Appris, 2019. ZAMBOINI, Silvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores As- sociados, 2001. (coleção Polêmicas do Nosso Tempo, vol. 59).

ÁREA 03 – MÚSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Construção de instrumentos musicais em sala: aula prática com construção, manejo e implementação.
2. Sons corporais, percepção sonora aplicada.
3. Escritura de arranjos para coro infantil a partir de canções do folclore brasileiro
4. Ritmos corporais, percepção rítmica aplicada.
5. Alfabetização musical com métodos ativos: percepção, duração e intervalos
6. Harmonia na música popular brasileira
7. Fundamentos para a formação de um coral infantil (classificação de vozes, repertório e técnica vocal)
8. Fundamento para a formação de um coral infanto-juvenil (classificação de vozes, repertório e técnica vocal).
9. Utilização de repertório de gêneros musicais da cultura popular brasileira (ritmos, escalas e acompanhamento harmônico)
10. A performance vocal dos grandes intérpretes da música popular brasileira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Educação Musical

AMATO, Rita de Cassia Fucci. Habilidades e competências na prática da regência coral: um estudo exploratório. **Revista da ABEM**, v. 16, n. 19, 2008. Disponível em <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/255>>.

AVILA, Marli Batista. **O método Kodály como instrumento de musicalização no contexto educacional brasileiro**. 1993. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro. **Lenga la Lenga**: jogos de mãos e copos. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

CRUVINEL, Flavia Maria. **Educação Musical e Transformação Social**: uma experiência com o ensino coletivo de cordas. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005. 256p.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira; MEURER, Rafael Prim. Educação Musical no currículo escolar: uma análise dos impactos da Lei nº 11.769/08. **Opus**, v. 22, n. 2, 2016. Disponível em <<http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/414>>.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, v. 13, n. 21, p. 5-41, 2002. Disponível em <<http://www.seer.ufrgs.br/EmPauta/article/view/8526>>.

HENTSCHKE, Liane. A formação profissional do educador musical: poucos espaços e múltiplas demandas. IN: **Anais do X Encontro Anual da ABEM**. Uberlândia: ABEM, 2001.

KILPATRICK, W. **Educação para uma civilização em mudança**. São Paulo: Melhoramentos, 1972.

LIMA, Marcos Aurélio. **A banda estudantil em um toque além da música**. São Paulo: Annablume, 2007.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas: Papirus, 2003.

MARTINS, J. S. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio**. 4. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

OLIVEIRA, Alda. Múltiplos espaços e novas demandas profissionais na educação musical: competências necessárias para desenvolver transações musicais significativas.

IN: **Anais da ABEM – X Encontro Anual**. Uberlândia, 2001

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: Metodologias e Tendências**. Brasília: MusiMed, 2000

_____. PAZ, Ermelinda. **500 canções brasileiras**. 3ª ed. Brasília: MusiMed, 2010.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTOS, Ana Verusca Lau er e SILVA, Rodrigo. Construção de instrumentos musicais alternativos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: um relato de experiência no Residência Pedagógica. **XXVI Congresso da Associação Nacional de Educação Musical (ABEM)**. Ouro Preto, 2023. Em: https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1775/public/1775-7283-1-PB.pdf

SCHURMANN, Ernst F. **A música como linguagem: Informação Obrigatória uma abordagem Histórica**. 2. Ed. São Paulo: 1990, Brasiliense.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às Teorias de Currículo**. Belo Horizonte: Autêntica.

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

Criação e métodos ativos:

BARBA, Fernando. O corpo do Som: experiências do Barbatuques. Em: **Revista Música na Educação Básica**. Vol 5, N. 5, 2013. Em: <https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/139>

BRITO, Teca Alencar. **Hans-Joachim Koellreutter: ideias de mundo, de música, de educação.** São Paulo: Peiropolis, 2015.

CIAVATTA, Lucas. **O Passo: um passo sobre as bases de ritmo e som.** Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana Maria. **Batuque Batuta: música na escola.** Vols. 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Saraiva, 2010.

COLLURA, Turi. **Improvisação V. 1 – Práticas Criativas para a composição melódica na música popular.** Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2008.

COLLURA, Turi. **Improvisação V. 2 – Práticas Criativas para a composição melódica na música popular.** Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2011.

DALCROZE, Emile Jaques. **Rhythm, music and education.** Estados Unidos da América: Lightning Source, 2009.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **O Lobo No Labirinto: Uma Incursão A Obra De Murray Schafer.** São Paulo: Unesp, 2004.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Para fazer música 1.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

IKEDA, Alberto. **Brasil, Sons e Instrumentos Populares.** Instituto Cultural Itaú, São Paulo, 1997.

MIRANDA, Marlui. Ihu. **Todos os sons.** São Paulo: Terra, 1995.

SCHAFER, R. Murray, **O ouvido pensante.** Tradução Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Unesp, 2011.

_____. **Educação sonora :100 exercícios de escuta e criação de sons.** São Paulo: Melhoramentos, 2009.

_____. **Educação sonora :100 exercícios de escuta e criação de sons.** São Paulo: Melhoramentos, 2009.

SOUZA, Jusamara. **Hip hop: da rua para a escola.** 3ª.ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

STEEN. A. **Exploring Orff.** EUA: Hal Leonard Books, 1987.

TAVARES, Breitner. **Na quebrada, a parceria é mais forte: jovens, vínculos afetivos e reconhecimento na periferia.** São Paulo: Annablume, 2012.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma história das músicas.** 2.ed. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

WILLEMS, Edgar. **Las bases psicologicas de la educacion musical.** Espanha: Paidós Espanha, 2011.

Teoria/ Percepção/Arranjo

ADOLFO, Antônio. **Arranjo: um enfoque atual.** Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.

ALMADA, Carlos. **Arranjo.** Campinas: UNICAMP, 2000.

BEINEKE, Viviane. **Canções do Mundo para Tocar: arranjos para grupo instrumental.** Vol. 1. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. **Percepção musical: prática auditiva para músicos.** 7ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora da Unicamp, 2009.

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. **Percepção musical: leitura cantada à primeira vista.** 7ª

Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Editora da Unicamp, 2011

FARIA, N. **A arte da improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica**. São Paulo: Perspectiva S.A., 1992.

GUEST, Ian. **Arranjo**: método prático incluindo revisão dos elementos da música. V.1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

MED, Bohumil. **Solfejo**. Brasília, DF: Musimed, 1980.

_____. **Ritmo**. Brasília, DF: Musimed, 1986.

_____. **Teoria da Música**. Brasília, DF: Musimed, 1996.

POZZOLI, Heitor. **Guia Teórico e Prático**: para o ensino do ditado musical. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

SANTOS, Adelson. **Composição e arranjo**: princípios básicos. Manaus: EDUA, 2010.

SOUZA, Jusamara et al. **Arranjos de músicas folclóricas**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.

WILLEMS, Edgar. **Solfejo curso elementar**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000.

Mpb/harmonia

ALMADA, Carlos. **A Estrutura do Choro**: com aplicações na improvisação e no arranjo. Rio de Janeiro: Ed. Da Fonseca. 2006. 87p.

ARAÚJO, Samuel. **Samba, sambista e sociedade**: um estudo etnomusicológico. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

CALDEIRA, Jorge. **A construção do samba**. São Paulo: Mameluco, 2007.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e improvisação I**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997

_____. **Harmonia e improvisação II**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997

ELIA, Ricardo. **Ritmos brasileiros**. São Paulo: Scipione, 2013

GUEST, Ian. **Harmonia**: método prático. Volume 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2020.

MATOS, Cláudia Neiva, de.; TRAVASSOS, Elizabeth e MEDEIROS, Fernanda Teixeira, de (Orgs.). **Palavra cantada**: ensaios sobre poesia, música e voz. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. 83-98.

MONTEIRO, K. M. S. **Corpo e performance na poesia cantada**. Revista Ensaio geral, Edição Especial, Belém, V.1, nº 1, p. 118-128, 2010.

NAVES, Santuza Cambraia. **Da bossa nova à tropicalia**; Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

PINTO, Alexandre Gonçalves. **O Choro**: reminiscências dos chorões antigos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Acari Records, 2014. 223p.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira**: das origens à modernidade. São Paulo: Editora 34, 2008.

SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. **A canção no tempo**: 85 anos de músicas brasileiras. 6. ed. São Paulo: Editora 34, 2006

TATIT, Luiz. **O século da canção**. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

_____. **O Cancionista**: composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 2012.

TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.

VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**; Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

_____. **O mundo funk carioca**; 2a ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Coral-Canto

ARAUJO, Vitor Gabriel de (org.) **Cânones – Exercícios de Composição e Regência** -

São Paulo: UNESP, 2006.

BEHLAU, Mara. **O canto coral**. Revinter, Rio de Janeiro, 1987.

BEZERRA, M. **Canto Coral Músicas e Arranjos** – Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 1992.

GALLO, J. A.; GREATZER, G.; NARDI, H.; RUSSO, A. **El Director de Coro**:

Manual para La direcion de coros vocacionales. – Buenos Aires, Argentina: Editora Ricordi Americana, 1979.

PACHECO, C.; BAÊ, T. **Canto Equilíbrio entre o corpo e o som**: Princípios da filosofia vocal. 1ª Ed. Irmãos Vitale, São Paulo, 2006.

KOLNEDER, Walter. **Cantar, Oir, Escribir**: Practica de Enseñaza Musical. Mainz: B. Schott, 1963.

MARSOLA, M.; BAÊ, T. **Canto**: Uma expressão – Princípios Básicos da Técnica Vocal. 1ªEd. Irmãos Vitale, São Paulo, 2002.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral**: Princípios Básicos. – Curitiba: Editor Dom Bosco, 2000.

Banda

ALVES DA SILVA, Lélío. **Musicalização Através da Banda de Música Escolar**: uma proposta de metodologia de ensaio fundamentada na análise do desenvolvimento musical dos

BARBOSA, Joel Luís da Silva. **Da capo**: Método elementar para ensino coletivo ou individual de instrumentos de banda. São Paulo: Keyboard, 2004.

BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio**: a percussão na música do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 2003.

MINGO, Jacob. **Método Básico de Percussão**: Universo Ritmico. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

ROCCA, Edgard. **Ritmos Brasileiros e Seus Instrumentos de Percussão**. Rio de Janeiro: Europa, 1986.

ROSAURO, Ney. **Método Completo para Caixa-clara (em 4 cadernos)**. Santa Maria: Pro-percussão, 1990.

Flauta Doce

GUIA, Rosa Lúcia dos Mares. **Tocando Flauta Doce**: Pré-leitura. Belo Horizonte: [s.n], 2004.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. **Flauta doce**: Método de Ensino para crianças. São Paulo: Scipione, 1993.

SOUZA, Jusamara; HENTSCHE, Liane; BEINEKE, Viviane. **A flauta doce no ensino de música nas escolas**: análise e reflexões sobre uma experiência em construção. Em Pauta, Porto Alegre, v. 12/13, p. 63-78, nov. 1996 - abr. 1997.

PLANILHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

EDITAL Nº _____

COLÉGIO DE APLICAÇÃO

ÁREA DE CONCURSO: _____

I. Informações Gerais

1.1. Nome do(a) Candidato(a) _____

1.2. Tema Sorteado _____

1.3. Duração da Prova

Início:

Término:

Duração: _____ minutos.

1.4. Data da Prova _____

1.5. Nome do(a) Avaliador(a) _____

1.6. Plano de Aula – (Valor 0 a 10 pt) – 10%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Clareza nos objetivos da aula	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Coerência entre o tema, objetivos e conteúdos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os objetivos e procedimentos de ensino	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Recursos didáticos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Bibliografia atualizada	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Procedimentos de avaliação	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os componentes do plano de aula.	2	1,6	1,4	1	0,6	0

II. Aula – (Valor 0 a 75 pt)–75%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Apresentação do tema, objetivos e conteúdos da aula	7	6	5	3	1	0
Coerência entre plano e desenvolvimento da aula no tempo proposto	7	6	5	3	1	0
Seqüência lógica e clara	8	7	6	4	2	0
Profundidade na abordagem dos conteúdos	8	7	6	4	2	0
Fundamentação teórico-metodológica	7	6	5	3	1	0
Destaca pontos polêmicos ou idéias divergentes sobre os conteúdos da aula	8	7	6	4	2	0
Uso de linguagem técnica	7	6	5	3	1	0
Formulação correta das análises, deduções e inferências	7	6	5	3	1	0
Síntese ou conclusão das idéias principais do tema da aula	8	7	6	4	2	0
Destaque dos aspectos fundamentais do assunto (coerência com os objetivos propostos)	8	7	6	4	2	0

2.2. Recursos Didáticos – (Valor 0 a 15 pt) – 15%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Utilização adequada do material didático em termos visuais e de Compreensão na sala de aula	5	4	3	2	1	0
Uso adequado dos recursos didáticos, tendo em vista o tema, objetivos e conteúdos da aula	5	4	3	2	1	0
Possibilita o acesso à informação de todos levando em conta as diferenças em sala de aula	5	4	3	2	1	0
SUB-TOTAIS	E	MB	B	R	I	P

Nota Final da Prova = Total = _____
10

Considerações do avaliador sobre a prova didática:

Observações:

- O não cumprimento do tempo mínimo e máximo estabelecido na Resolução/Reitoria N° 006/2009, implicará na eliminação automática do candidato.

- II. A prova didática e/ou prática deverá ser gravada em recurso audiovisual.
- III. E = Excelente, MB= Muito Bom, B= Bom, R=Regular, I = Insuficiente, P= Péssimo.
- IV. A não apresentação do plano de aula acarretará a eliminação do candidato.

EDITAL Nº 47/2025-PROGRAD**ANEXO IV****PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR****ITEM I: TITULAÇÃO MÁXIMA (pontuação não cumulativa)**

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Doutorado na área	15,00	1	15,00
Doutorado em área afim	10,00	1	10,00
Mestrado na área	7,50	1	7,50
Mestrado em área afim	5,00	1	5,00
Especialização na área	3,00	1	3,00
Especialização em área afim	2,00	1	2,00
Graduação	1,00	1	1,00
Pontuação máxima do item I			15,00

ITEM II : FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Pós- Doutorado na área	5,00	1	5,00
Pós-Doutorado em área afim	2,50	1	2,50
Residência (diferentes áreas)	1,00	5	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização na área	0,50	10	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização em área afim	0,50	10	5,00
Estágio profissional na área (C.H ≥ 60h)	0,50	10	5,00
Pontuação máxima do item II			5,00

Excluindo o Pós-Doutorado todos os subitens serão contabilizados se realizados nos últimos cinco anos.

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA
RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A
REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ITEM III: EXPERIÊNCIA NO ENSINO

Discriminação	Valor Simples da h/a	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. MINISTRAÇÃO DE AULA EM CURSO			
Doutorado	0,05	100	5,00
Mestrado	0,04	100	4,00
Especialização	0,03	100	3,00
Aperfeiçoamento/Atualização	0,02	100	2,00
Graduação	0,02	400	8,00
Ensino Fundamental/Médio	0,01	200	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem III.1			10,00
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
2. ORIENTAÇÃO / CO-ORIENTAÇÃO			
Doutorado	2,40	2	4,80
Mestrado	1,60	3	4,80
Co-orientação Doutorado	2,00	2	4,00
Co-orientação Mestrado	1,40	3	4,20
Especialização	1,30	3	3,90
Graduação TCC/Monografia)	1,20	4	4,80
PET	1,20	4	4,80
Iniciação Científica	1,20	4	4,80
Monitoria	0,60	4	2,40
Limite Máximo de pontuação do subitem III.2			6,00

3. BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO/QUALIFICAÇÃO			
Doutorado	2,00	2	4,00
Mestrado	1,50	2	3,00
Qualificação Doutorado	1,20	4	4,80
Qualificação Mestrado	1,00	3	3,00
Especialização	1,00	3	3,00
Graduação	0,80	4	3,20
Limite Máximo de pontuação do subitem III.3			4,00
Pontuação máxima do item III			20,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR			
ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (<u>últimos 5 anos</u>)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. PESQUISA CONCLUÍDA			
Coordenador / Pesquisador	2,00	2	4,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	4	4,00
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.1			4,00
2. PUBLICAÇÃO			
Na área			
Livro com ISBN - Autor / Coautor	4,00	3	12,00
Livro com ISBN - Organizador	2,00	2	4,00
Capítulo de livro com ISBN	2,00	4	8,00

Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	1,00	4	4,00
---	------	---	------

Livro sem ISBN - Autor / Coautor	2,00	3	6,00
Artigo em periódico indexado em base internacional	3,20	5	16,00
Artigo em periódico indexado em base nacional	2,00	8	16,00
Artigo em periódico não indexado	1,00	8	8,00
Artigo em revista eletrônica indexada	2,00	8	16,00
Outros trabalhos (jornal, magazine....)	0,50	4	2,00
Trabalho completo em anais de evento	1,50	8	12,00
Resumo expandido em anais de evento	0,70	8	5,60
Resumo simples em anais de evento	0,50	4	2,00

Em área afim

Livro com ISBN	2,00	2	4,00
Livro com ISBN - Organizador	1,00	1	1,00
Capítulo de livro com ISBN	1,00	2	2,00
Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	0,50	2	1,00
Artigo em periódico indexado em base internacional	1,60	3	4,80
Artigo em periódico indexado em base nacional	1,00	4	4,00
Artigo em periódico não indexado	0,50	4	2,00
Artigo em revista eletrônica indexada	1,00	4	4,00

Outros trabalhos (jornal, magazine....)	0,30	2	0,60
Trabalho completo em anais de evento	0,70	4	2,80
PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR			
ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (continuação)			
Resumo expandido em anais de evento	0,40	4	1,60
Resumo simples em anais de evento	0,30	2	0,60
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.2			16,00
Pontuação máxima do item IV			20,00

ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (<u>últimos 5 anos</u>)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. PROJETO CONCLUÍDO			
Coordenador / Pesquisador	2,00	5	10,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	10	10,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.1			10,00

Discriminação	Valor Simples da h/a	Quantidade Máxima	Limite Superior
2. MINISTRANTE DE CURSO / Mini-curso			
Curso / Mini-Curso na Área	0,02	250	5,00
Curso / Mini-Curso em Área afim	0,01	500	5,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.2			5,00

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA
RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A
REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (últimos 5 anos) – Cont.

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTO			
Organizador/Coordenador	1,00	5	5,00
Membro da comissão organizadora	0,50	4	2,00
Expositor	0,50	10	5,00
Conferencista	1,00	5	5,00
Coordenador de mesa redonda	0,50	4	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.3			5,00
Pontuação máxima do item V			20,00

ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (últimos 5 anos)

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Direção de Centro, Faculdade ou Instituto	2,00	5	10,00
Direção de Departamento ou Coordenação de Curso	1,00	10	10,00
Coordenador de Núcleo de Área	1,00	10	10,00
Membro de Conselho e/ou Colegiado de Curso	0,50	20	10,00
Membro de Comissão Permanente	1,00	10	10,00
Tutoria de Grupos PET	1,00	10	10,00
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Editor	1,00	10	10,00

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA
RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A
REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (últimos 5 anos)- Continuação.

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Membro	0,50	20	10,00
Participação em Banca de Seleção para docente efetivo	0,8	10	8,00
Participação em Banca de Seleção para docente temporário	0,6	10	6,00
Curador de coleções Científicas	1	10	10,00
Participação em Banca de Seleção para Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	0,06	2	0,12
Direção de Instituição de Educação Básica	1	10	10,00
Membro de Comissão/Conselho Técnico e Científico	0,5	20	10,00
Pontuação máxima do item VI			10,00

ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Patente registrada	2,00	5	10,00
Confecção de aerofotograma, mapa e maquete	0,50	20	10,00
Construção de protótipo, equipamento e instrumento	1,00	10	10,00
Produção de software/vídeo técnico-científico (certificado)	1,00	10	10,00

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA
RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A
REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA – Continuação.

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Construção de site educacional	0,50	20	10,00
Elaboração material didático	0,50	20	10,00
Elaboração de banco de dado divulgado, catalogado e publicado	1,00	10	10,00
Consultoria técnica	0,50	20	10,00
Parecer técnico	0,50	20	10,00
Relatório técnico	0,50	20	10,00
Webmaster	0,50	20	10,00
Tv / Rádio Universitária	0,50	20	10,00
Pontuação máxima do item VII			10,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA (Itens I a VII)			100,00

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA
RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A
REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS
(ÁREAS: ARTES CÊNICAS E MÚSICA)**

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Participação em exposição e apresentação artística nacional (individual/camerista)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (individual/camerista)	2,00	5	10,00
Participação em exposição e apresentação artística local (individual ou coletiva)	0,50	20	10,00
Participação em exposição e apresentação artística nacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento local	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento nacional ou internacional	2,00	5	10,00
Autoria de arranjo musical apresentado em concerto e/ou gravado em CD/DVD	2,00	5	10,00
Autoria de obra gravada em CD/DVD	1,00	10	10,00
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto internacional	2,00	5	10,00

**PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS,
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 20 DE 06 DE DEZEMBRO DE 1993 – CEPEX QUE DISPÕE
SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto regional / nacional	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (solista) em gravação de CD/DVD	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (músico de conjunto) em gravação de CD/DVD	0,50	20	10,00
Participação em evento artístico-cultural como conferencista e/ou artista convidado	2,00	5	10,00
Trabalho técnico e artístico especializado em cinema	1,00	10	10,00
Participação em obra e produção artística amadora ou profissional de reconhecido mérito como:	-	-	-
Encenador/diretor teatral	2,00	5	10,00
Ator	2,00	5	10,00
Produtor	2,00	5	10,00
Dramaturgo	2,00	5	10,00
Coreógrafo	2,00	5	10,00
Cenógrafo	2,00	5	10,00
Iluminador	2,00	5	10,00
Figurinista	2,00	5	10,00
Dançarino	1,00	10	10,00
Dramaturgista	1,00	10	10,00
Maquiador	1,00	10	10,00

**PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS,
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 20 DE 06 DE DEZEMBRO DE 1993 – CEPEX QUE DISPÕE
SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Diretor de cena (técnico)	1,00	10	10,00
Participação como artista plástico em exposição individual	2,00	5	10,00
Participação como artista plástico em exposição coletiva	1,00	10	10,00
Curadoria de exposição artística ou evento literário	1,00	10	10,00
Design de exposição artística	1,00	10	10,00
Coordenador de Projeto Artístico, Cultural ou de Pesquisa financiado através de edital público	2,00	5	10,00
Pontuação máxima do item VIII			10,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA COM O ÍTEM VIII			110,00

ANEXO V

SEQUÊNCIA DE CONVOCAÇÃO PARA VAGAS QUE VIEREM A SURGIR NA VALIDADE DESTES PROCESSOS SELETIVOS

1ª Vaga	Ampla Concorrência
2ª Vaga	Negro
3ª Vaga	Ampla Concorrência
4ª Vaga	Negro
5ª Vaga	PcD
6ª Vaga	Ampla Concorrência
7ª Vaga	Ampla Concorrência
8ª Vaga	Negro
9ª Vaga	Ampla Concorrência
10ª Vaga	Negro
11ª Vaga	Ampla Concorrência
12ª Vaga	Ampla Concorrência
13ª Vaga	Ampla Concorrência
14ª Vaga	Negro
15ª Vaga	Ampla Concorrência